

Boas Notícias - Consumo de Vinhos de Lisboa "disparou" em 2015

URL:

http://boasnoticias.pt/noticias_Consumo-de-Vinhos-de-Lisboa-%22disparou%22-em-2015_23688.html

O consumo de Vinhos de Lisboa "disparou" na primeira metade de 2015: só nos primeiros meses do ano, a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) certificou 16,3 milhões de garrafas, mais 26% do que no mesmo período do ano anterior. Em comunicado enviado ao Boas Notícias, a CVR Lisboa explica que a "excelente performance" registada até ao momento está, em muito, relacionada com as exportações, que representam já 65% da produção da região, levando os Vinhos de Lisboa até aos Países Nórdicos, Brasil, EUA, Benelux, Angola e Rússia, os principais mercados importadores. De acordo com a Comissão Vitivinícola regional, a produção tem acompanhado "a retoma da economia nacional", com os Vinhos de Lisboa a "conquistarem terreno" também no mercado interno, ao qual se dedicou, nos primeiros meses do ano, 35% da produção, o equivalente a 6,5 milhões de garrafas. "Se continuarmos a crescer a este ritmo, 2015 deverá ser o nosso melhor ano, ultrapassando, desta forma, os 30 milhões de selos, ou seja, o equivalente ao mesmo número de garrafas de vinho certificado", congratula-se Vasco d'Avillez, presidente da CVR Lisboa. A pouco mais de dois meses da época das vindimas, e de forma a sustentar o crescimento verificado, a CVR Lisboa está a alertar os seus produtores individuais, as Cooperativas, e as grandes firmas engarrafadoras para que certifiquem, pelo menos, mais 10 a 15% de vinho como Regional Lisboa ou como DOC. "É nossa obrigação responder assertivamente ao verificado aumento da procura, pelo que não podemos correr o risco de chegar a meio do ano sem vinho certificado: Regional Lisboa e DOC", esclarece o responsável. Recorde-se que Lisboa é a segunda maior Região vitivinícola do país, logo a seguir ao Douro, e produz cerca de 100 milhões de litros de vinho em anos normais. O público-alvo dos Vinhos de Lisboa continua a ser, maioritariamente, composto por jovens com idades compreendidas entre os 30 e os 40 anos, "mais arrojadados e abertos a novas experiências".

Segunda-feira, 13 de Julho de 2015